

KATEMANGOSTAR/FREEPIK.COM/DIVULGAÇÃO/JC



A previdência privada brasileira soma, no primeiro semestre do ano, R\$ 88 bilhões em prêmios e contribuições, apontam dados da Federação Nacional de Previdência Privada e Vida

MERCADO

O panorama do setor

A LINHA DE NEGÓCIO RURAL FOI O GRANDE DESTAQUE, COM CRESCIMENTO DE 41,8% NA ARRECAÇÃO DE PRÊMIOS NO ACUMULADO ATÉ JULHO DE 2022

Mauro Belo Schneider

O mercado de seguros e previdência tem registrado crescimento no Brasil, apontam dados da Superintendência de Seguros Privados (Susep) e da Federação Nacional de Previdência Privada e Vida (Fenaprevi). No primeiro semestre de 2022, a arrecadação do setor de seguros foi de R\$ 199,92 bilhões, o que representa crescimento de 15,9% em relação ao mesmo

período de 2021, quando foram movimentados R\$ 172,46 bilhões.

O volume de prêmios e contribuições dos planos de acumulação (previdência privada aberta) segue a mesma tendência de alta: 6,9% a mais na comparação de julho de 2022 com o mesmo mês do ano anterior, e de 12% no saldo acumulado dos sete primeiros meses deste exercício – R\$ 87,8 bilhões –, frente ao mesmo intervalo de 2021.

Nos seguros de pessoas, o grande destaque foi o seguro de vida, que atingiu o montante de R\$ 15,02 bilhões nos sete primeiros meses do ano. O valor corresponde a um crescimento de 16,3% em relação ao mesmo período de 2021.

Os seguros de danos continuam apresentando forte desempenho, com alta de 25,6% na arrecadação de prêmios na comparação

do acumulado até julho de 2022 com o mesmo período de 2021. A arrecadação de prêmios no seguro auto atingiu R\$ 27,39 bilhões nos primeiros sete meses do ano, valor 31,5% superior ao do mesmo período de 2021.

A linha de negócio rural, no entanto, foi o grande destaque, com crescimento de 41,8% na arrecadação de prêmios no acumulado até julho de 2022, em comparação ao mesmo período de 2021. Por isso, este suplemento traz uma reportagem especial sobre o segmento.

O repórter Pedro Carrizo se debruçou nos dados do mercado e mostra a representatividade do Rio Grande do Sul nos resultados gerais nacionais. O ramo de Seguros e Previdência movimenta a economia e garante sustentabilidade em momentos de dificuldade.

Diferença entre seguros e previdência

SEGURO DE PESSOAS

Estes seguros têm por objetivo garantir o pagamento de uma indenização ao segurado ou aos seus beneficiários, observadas as condições contratuais e as garantias contratadas. Como exemplos de seguros de pessoas, há: seguro de vida, seguro funeral, seguro de acidentes pessoais, seguro educacional, seguro viagem, seguro prestamista, seguro de diária por internação hospitalar, seguro desemprego (perda de renda), seguro de diária de incapacidade temporária e seguro de perda de certificado de habilitação de voo. Os seguros de pessoas podem ser contratados de forma individual ou coletiva. Nos seguros coletivos, os segurados aderem a uma apólice contratada por um estipulante, que tem poderes de representação dos segurados perante a seguradora, nos termos da regulamentação vigente.

PREVIDÊNCIA

Os planos de previdência oferecidos pelas sociedades seguradoras ou pelas entidades abertas de previdência complementar são planos de benefícios de caráter previdenciário e têm por objetivo complementar os benefícios oferecidos pelo Regime Geral de Previdência Social. Podem garantir o pagamento de um benefício ao próprio participante do plano (coberturas por sobrevivência ou de invalidez) ou aos seus beneficiários (coberturas de morte). Como exemplos de planos de previdência, há: PGBL (objetivo de pagar uma renda por sobrevivência ao próprio participante, de forma complementar à aposentadoria oferecida pelo Regime Geral de Previdência Social); Pecúlio por Morte, Pecúlio por Invalidez, Pensão por Morte, Renda por Invalidez. A contratação dos planos de previdência pode ser na forma individual ou coletiva.

FONTE: SUPERINTENDÊNCIA DE SEGUROS PRIVADOS (SUSEP)

EXPEDIENTE

■ **Editor-chefe:** Guilherme Kolling (guilhermekolling@jornaldocomercio.com.br) ■ **Editor-executivo:** Mauro Belo Schneider (mauro.belo@jornaldocomercio.com.br)
■ **Editora de Economia:** Fernanda Crancio (fernanda.crancio@jornaldocomercio.com.br) ■ **Reportagem:** Pedro Carrizo e Patricia Knebel ■ **Projeto gráfico:** Luís Gustavo S. Van Ondheusden ■ **Diagramação:** Ingrid Müller